



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

**CARGA HORÁRIA**  
**362 HORAS**

**PERÍODO**  
**25.04.2018**  
**A 21.10.2018**

**HORÁRIOS**  
14h às 18h  
2ª / 4ª / 5ª

**LOCAL**  
**Instituto CAL**  
**de Arte e Cultura**  
Unidade CAL Glória  
Rua Santo Amaro 44

### DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO ATO DA INSCRIÇÃO

TODA A DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA EM CÓPIA SIMPLES MEDIANTE A APRESENTAÇÃO INDISPENSÁVEL DOS ORIGINAIS

- Diploma de graduação (frente e verso) ou documento original de declaração de conclusão do curso (a declaração NÃO substitui o diploma, que deve ser entregue posteriormente);
- Histórico de graduação;
- Documento oficial de identidade;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- 2 (duas) fotos 3 x 4 (recentes e de frente);
- Comprovante de residência;
- Comprovante do pagamento da 1ª parcela.

**1º SEM 2018**

# DIREÇÃO TEATRAL

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

### OBJETIVO

O curso propõe apresentar de forma prática e teórica uma metodologia básica para o diretor teatral.

Teatro é uma arte de colaboração, embora, como arte, seja indivisível. Criar uma unidade coerente entre todos os elementos diversos do teatro é competência de uma pessoa: o diretor.

O diretor tem um papel independente, mas precisa guiar e, ao mesmo tempo, depender de seus colaboradores. O curso propõe articular o papel transdisciplinar do diretor.

Convenções teatrais e técnicas de encenação estão sujeitas às transformações. Todavia a metodologia do diretor se baseia nos fundamentos do teatro em sua natureza única. O método não rejeita nem o talento nem os experimentos, e sim, os pressupõe como necessários para a criação artística.

O método é um auxílio à criatividade e a criatividade é um ato pessoal ligado à perspectiva humana e orientação estética do artista.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas e teóricas. Elaboração e execução do processo de ensaio necessário para a construção do exercício de encenação. Análise e discussão coletiva sobre temas e estéticas dos encenadores e das encenações investigadas. Estudo das bibliografias básicas.

Apresentação final do trabalho.

### AVALIAÇÃO

A avaliação final será feita através da participação em dinâmicas pedagógicas de aula; realização e apresentação de exercícios de montagem. Avaliação do Exercício de Montagem do final de curso. Frequência obrigatória de 75% do curso.

### FORMAS DE PAGAMENTO

<b>NO ATO DA INSCRIÇÃO</b>	<b>R\$ 1.350,00</b>	Sendo R\$ 160,00 de inscrição + R\$ 1.190,00 referente à 1ª parcela (maio)
<b>+6 PARCELAS</b> maio a outubro de 2018	<b>R\$ 1.190,00</b> <b>OU</b> <b>R\$ 1.071,00</b>	Vencimento dia 10 (dez) de cada mês  Valor com desconto de 10% para pagamento até o dia 9 de cada mês.

**A inscrição poderá ser feita online na página [www.cal.com.br/pos\\_graduacao.htm](http://www.cal.com.br/pos_graduacao.htm) ou diretamente na recepção da CAL.**

**A efetivação da matrícula se dará apenas após o pagamento da taxa de inscrição e da 1ª Parcela.**

A partir de maio, as mensalidades vencerão sempre no dia 10 (dez) de cada mês e pagamentos efetuados até o dia 9 (nove) gozarão do desconto especial, conforme indicado acima.

<b>EIXO PRÁTICO</b>	<b>266h</b>	<b>EIXO TEÓRICO</b>	<b>16h</b>
<b>MÓDULO 1. A PRÁTICA DO ENCENADOR I</b>	<b>38h</b>	<b>MÓDULO 1. A ÉTICA</b>	<b>4h</b>
<b>Através de exercícios cênicos serão explorados os seguintes conceitos:</b> Os pontos orientadores do Enredo; A Perspectiva do Diretor; O Trabalho com o Ator. (Uma das tarefas principais do diretor é o trabalho com o ator. O ator não é somente a matéria-prima do ato teatral, mas também seu criador. É o criador e o objeto da criação do diretor.)		A relação ética do diretor com o texto, o elenco, os demais colaboradores profissionais, a produção, o público.	
<b>MÓDULO 2. A PRÁTICA DO ENCENADOR II</b>	<b>98h</b>	<b>MÓDULO 2. A HISTÓRIA E AS ESTÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO</b>	<b>8h</b>
<b>Os pontos anteriores acrescidos de:</b> Trabalho com o texto; A Análise Dramatúrgica; A Análise do Diretor (Análise Temática); Análise Dramática (Episódios de Ação – Linhas de Conflito e Acontecimento – Enredo, etc.); Processos de ensaio. Para transformar um texto literário num trabalho teatral, o diretor precisa saber o que os diferencia e o que os une. Este exercício constitui uma linguagem particular do diretor. <b>Marcação de cena . Mise-en-scène . Espaço cênico:</b> Serão trabalhadas as relações espaciais tais como: a relação espacial com o público; os diferentes espaços arquitetônicos; a configuração do espaço cenográfico; espaços não convencionais. A criação de 'marcações' e mise-en-scènes expressivas serão apresentadas como a síntese da ação cênica com os elementos plásticos da encenação.		Serão investigadas montagens referenciais na história do teatro brasileiro com ênfase no estudo das suas estéticas inovadoras.	
<b>MÓDULO 3. EXERCÍCIO DE MONTAGEM</b>	<b>100h</b>	<b>MÓDULO 3. ANÁLISE DO TEXTO</b>	<b>4h</b>
Realização de uma montagem completa reunindo todos os elementos anteriormente apresentados.		Análise da literatura dramática. A peça como uma obra eterna com sua contribuição à história das ideias.	
<b>MÓDULO 4. APRESENTAÇÕES E AVALIAÇÕES DOS EXERCÍCIOS DE MONTAGEM</b>	<b>30h</b>	<b>EIXO PRÁTICO / TEÓRICO</b>	<b>80h</b>
		<b>MÓDULO 1. A ESTÉTICA DA ENCENAÇÃO</b>	<b>48h</b>
		O papel do encenador e os rumos estéticos do teatro moderno traçado pelo trabalho de diretores inovadores serão investigados através do estudo de diretores referências na história do teatro do século XX até a época presente. Estes encontros serão ministrados por artistas docentes ligados aos respectivos estilos.	
		<b>MÓDULO 2. ENCONTROS COM PROFISSIONAIS (MÓDULO MULTIDISCIPLINAR)</b>	<b>20h</b>
		O espetáculo teatral abrange o estudo do espaço, da literatura, das artes visuais, dos cenários, das indumentárias, e da arte sonora com músicas, cantos e sonoplastias. O diretor, por meio da colaboração com profissionais das respectivas áreas, rege este ajuntamento de recursos na composição de sua arte. Serão promovidos encontros com Cenógrafos, Iluminadores, Figurinistas e demais profissionais para investigar a relação e comunicação do diretor com seus colaboradores profissionais.	
		<b>MÓDULO 3. ENCONTROS COM DIRETORES</b>	<b>12h</b>
		Encontros com Diretores ativos na cena contemporânea do Rio de Janeiro.	

---

## COORDENAÇÃO

---

### David Herman

Ator, diretor e professor inglês, estudou com Sonia Moore (aluna de Stanislavski) em Nova York. Foi assistente de direção artística no teatro de repertório The American Stanislavski Theatre. Em Nova York, fundou a Escola de Teatro: ENACT: School of the Theatre. Montou peças em Nova York e para a New York University. Entre 1988 e 1995 foi Coordenador Pedagógico do Teatro/Escola Macunaima em São Paulo. Desde 1986 faz parte do corpo docente da CAL. Em 1998, foi indicado para o Prêmio Cultura Inglesa de Melhor Direção pelo espetáculo, "A Cozinha", de Arnold Wesker. Em 2007, dirigiu o espetáculo "Anton e Olga" da sua autoria, que conta a história do dramaturgo Anton Tchekov e a atriz Olga Knipper. O espetáculo foi apresentado na Royal Academy of Dramatic Art - RADA, em Londres, como leitura dramatizada em 200X. Em 2010 dirigiu "Pedras nos Bolsos", considerado um dos "Dez Melhores Espetáculos do Ano" pelo jornal O Globo. No cinema trabalhou com José Zoffily, Sérgio Rezende, Sérgio Machado, Cacá Diegues, Walter Lima Jr., Paulo Thiago e Bruno Barreto. Na televisão, tem integrado ao elenco de diversas novelas entre elas: Desejos de Mulher e Mulheres Apaixonadas.

---

## DOCENTES

---

### Álvaro de Sá / mestre

[ <http://lattes.cnpq.br/7659842304587806> ]

### José Dias / doutor

[ <http://lattes.cnpq.br/4045525480657588> ]

### Isaac Bernat / doutor

[ <http://lattes.cnpq.br/1384555785345793> ]

### Julian Boal / doutor

[ <http://lattes.cnpq.br/4501838208094482> ]

---

## DIRETORES

---

### Bruce Gomlevsky

### Ivan Sugahara

### João Batista

---

## ARTISTAS CONVIDADOS

---

### Luiz Furlanetto

Ator, Diretor e professor de interpretação da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras há 18 anos. Estreou como ator em 1981, com a peça "Todo Mundo Nu", com direção de Ricardo Bandeira. Em 1984 entrou para o CPT – Centro de Pesquisa Teatral, sendo dirigido e supervisionado por Antunes Filho e Ulysses Cruz, por quase uma década. Em 1995 recebeu o Prêmio Mambembe por sua atuação no espetáculo "GILGAMESH" com direção de Antunes Filho. Em 1996 participa do "HONG KONG ARTS FESTIVAL" representando o Brasil com o espetáculo "NOVA VELHA ESTÓRIA" realizado em Hong Kong – China. Em 2000 dirige o espetáculo "TRAINSPOTTING – a peça" de Harry Gibson, quando recebeu, em 2001, o Prêmio SHELL de Teatro como melhor diretor. Como ator, atou em mais de 15 espetáculos, sendo indicado ao Prêmio APTR 2010 de Melhor Ator Protagonista, no espetáculo "PEDRAS NOS BOLSOS" de Marie Jones e direção de David Hermann. Foi diretor de mais de 25 peças, entre elas, "BENT" de Martyn Sherman; "A MENTECAPTA", de Mauro Rasi; "EQUUS" de Peter Saffer; o espetáculo "TRAINSPOTTING – a peça", de Harry Gibson, quando recebeu o Prêmio SHELL de Teatro, como melhor diretor. Dirigiu, ainda, a pequena ópera "O EMPRESÁRIO", libreto de G. S. Lê June e músicas de W. A. Mozart.

### Maria Duarte

Figurinista, tem criado figurinos para produções de televisão e teatro nos últimos 30 anos. Na MANCHETE fez os figurinos de "Tamanho Família" (Direção: Ari Koslov - Textos: Miguel Falabella, Mauro Rasi) e "Kananga do Japão" (Direção: Tizuca Yamasaki), por este trabalho recebeu o Prêmio de Figurinos APCA. Na TV GLOBO criou os figurinos de novelas incluindo: "Esplendor" (Direção: Wolf Maya). No TEATRO, entre outros, criou os figurinos de "Sonho de uma Noite de Verão" (Direção Moacyr Góes), "O Mistério de Irma Vap" (Direção: Marília Pera), "Tem um Tenor no meu Banheiro" (Direção: José Renato), "Bate Outra Vez" (Direção: Eduardo Wotzig), "A Natureza do Olhar", de Elisa Lucinda (Direção: Amir Haddad) e "Nossa Cidade" (Direção: David Herman).

---

## ARTISTAS CONVIDADOS

---

### Nara Keiserman

Possui Licenciatura em História pela UFRGS (1972), Bacharelado em Diretor de Teatro pela UFRGS (1971), Mestrado em Artes: Teatro pela USP (1986), Doutorado em Teatro pela UNIRIO (2004), Pós-doutorado na Universidade de Lisboa (2011). Atualmente, é professora associada na UNIRIO, atuando na Graduação, no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Artes Cênicas. Desenvolve pesquisa institucional sobre o "Ator rapsodo: pesquisa de procedimentos para uma linguagem gestual". Experiência na área com ênfase no trabalho do ator, com desdobramentos nos seguintes temas: ator rapsodo, linguagem gestual, teatro narrativo e formação do ator. Possui publicação de capítulos, co-organização de livro e artigos em revistas especializadas. Recebeu o Prêmio Shell - RJ na Categoria Especial, em 2002. Tem trabalhos como atriz, encenadora e preparadora corporal de elencos.

---

### Thelma Lopes

Atriz formada pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), Doutora em Ciências e Mestre em Teatro, atuou como professora da CAL e integrou o corpo docente do curso de especialização em "Ciência, Arte e Cultura na Saúde", no Instituto Oswaldo Cruz. Desenvolveu cursos sobre Teatro e Ciência na obra de Brecht nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Évora, em Portugal. Estagiou na "Citè des Sciences & de l'industrie", em Paris, no âmbito do "Programme d'accueil de professionnels étrangers Profession Culture"; realizado pelo Ministério da Cultura e Comunicação da República Francesa. Foi contemplada em edital da FAPERJ relativo às comemorações dos 450 anos do Rio de Janeiro, tendo concebido o seminário "Arte e Ciência entre o mar e a montanha: O Rio que eles viram", no Centro Cultural Banco do Brasil.

---

### Wilson Reiz

Começa seu trabalho como iluminador em 1984 em Resende- RJ, participando de várias montagens teatrais de grupos amadores da região. Em 1986, torna-se assistente de Aurélio de Simone no Rio de Janeiro, participando de todos os seus trabalhos até 1993. Frequentou diversos cursos com iluminadores consagrados como Aurélio de Simone, Jorginho de Carvalho e Max Keller, iluminador do Teatro de Colônia (Alemanha). Iluminador dos espetáculos e eventos produzidos pela CAL - Casa das Artes de Laranjeiras desde 1995. Indicado para o 12º Prêmio Shell (1999-Melhor Iluminação pelo espetáculo "Gula") e 13º Prêmio Shell (2000-Melhor Iluminação pelo espetáculo "H H – Informe-se").